

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

15 A 18 DE JULHO. UBERLÂNDIA - MG

LIVRO DA VIDA DO ENCONTRO

POR AMANDA RODRIGUES E ANA ALICE ALMEIDA

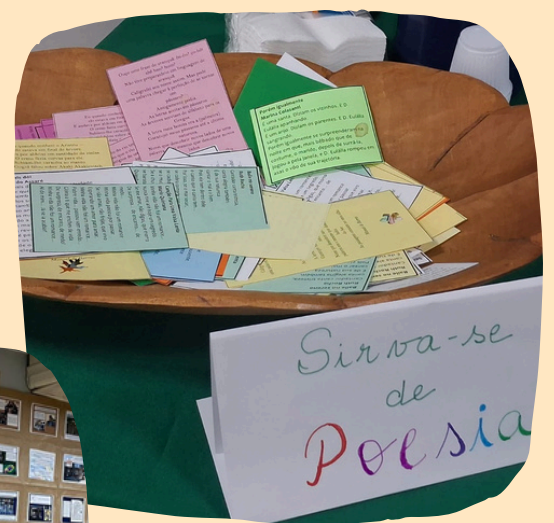
COM AS FOTOS FEITAS PELOS PARTICIPANTES E MONITORES



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

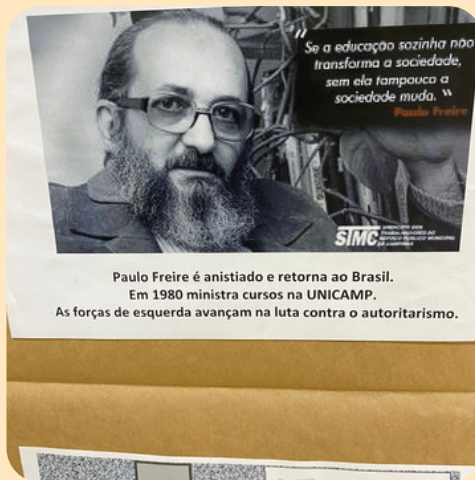
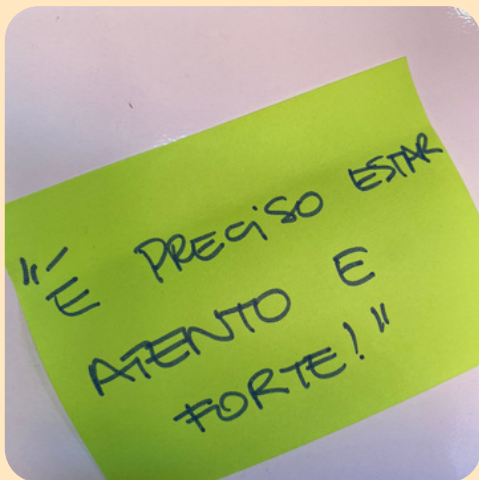
FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

O IX Encontro Freinet do Movimento brasileiro REPEF se realizou dos dias 15 a 18 de julho na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no estado de Minas Gerais. O encontro teve a presença de 60 participantes provenientes de diferentes cidades e regiões do Brasil. Com o objetivo de construir a luta conjunta para garantir a atualidade, o espaço e a relevância política, pedagógica e filosófica do movimento Freinet que atravessa o cotidiano dos tateamentos experimentais da Educação Básica à Educação superior e que podem ser compreendidos na célebre frase de 1924 de Freinet: "já não estamos sós" e com este princípio que discutimos a Pedagogia Freinet e os desafios educacionais de cada espaço escolar: da educação infantil à universidade.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

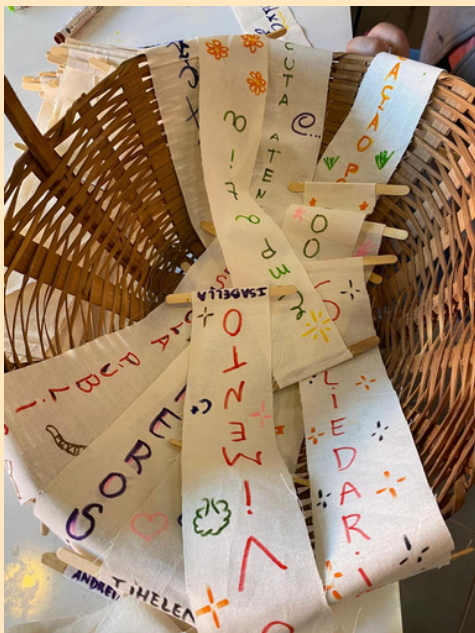


IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

A programação do evento contou com diversos momentos incríveis...

DIA 15/07 (TERÇA-FEIRA)



Credenciamento

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Atividade Coletiva de boas-vindas;
Mesa de Abertura.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Exposição Pedagógica



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

.ATELIÊ CURTO

Dagoberto Buim Arena

Qual é a unidade gráfica da linguagem escrita para a alfabetização? Sílabas, letra ou caractere?

Desde o final do século XIX até os anos 1980 do século XX, a sílaba foi a unidade gráfica recomendada por manuais de alfabetização para corresponder à sílaba oral. Nos anos 1980, o construtivismo introduziu o conceito de fonema e de grafema. Elegeu a letra como unidade, portanto o alfabeto e o alfabeto móvel. Sua função era a de fazer corresponder letra (grafema) a som (fonema). Freinet usava caracteres tipográficos de imprensa em meados do século XX. Bajard propôs, no século XXI, a retomada de Freinet com o uso do caractere tipográfico/digital como a unidade gráfica. A sua referência se situa nos estudos semióticos associados aos que consideram as unidades da escrita independentes das unidades orais. Este ateliê curto problematiza a manipulação dessas três unidades em aulas de alfabetização.

Palavras-chave: Sílabas. Letras. Caracteres.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ CURTO

Andressa Garcia Castilho

Raquel Pereira Soares

Práticas Freinetianas na Promoção da Diversidade: Da Educação Infantil à Universidade

Este ateliê tem o objetivo de promover a discussão sobre a diversidade em suas mais diferentes manifestações. A proposta parte de um trabalho já desenvolvido com crianças tendo como ponto de partida uma roda de conversa e a construção coletiva de um planejamento participativo entre crianças e professora. Na escola foram desenvolvidos quatro ateliês para explorar a variedade cultural: Jogos e Brincadeiras (produção do jogo etnomatemática - Mancala); Culinária (projetos com refugiados, imigrantes e indígenas); Leitura e de Escrita (estudo de personalidades LGBTQIAPN+ e neurodivergentes); e Costura (confecção de bonecas Abayomi). Neste ateliê, devido ao curto espaço de tempo, vamos propor um trabalho com jogos e a confecção da boneca Abayomi.

Palavras-chave: Práticas Freinetianas. Crianças. Diversidade.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

RODA DE CONVERSA

Audrey Danielle Beserra de Brito

A gestão escolar sob a perspectiva freinetiana

A Gestão Pedagógica é crucial para o desenvolvimento integral e a aprendizagem dos alunos. Este trabalho analisa a Gestão Escolar da "Escola Freinet", fundada por Célestin e Élise Freinet em 1935, no sul da França. O objetivo é verificar seu alinhamento com a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar do MEC, com foco na dimensão pedagógica. De cunho bibliográfico, este trabalho se divide em três partes: (1) Histórico da escola de Vence, (2) Modelo de Gestão Escolar freinetiano e (3) Análise da compatibilidade desse modelo com a Matriz Nacional.

Palavras-chave: Escola Freinet. Gestão Escolar. Gestão Pedagógica.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Suelen Aparecida de Carvalho Rela

As técnicas Freinet como instrumentos para a construção de dados de pesquisa

O presente trabalho, com financiamento CAPES, advém de uma tese de doutorado em andamento, que busca analisar, a partir das narrativas de egressos de um curso de graduação em pedagogia, de uma Instituição Comunitária de Ensino Superior do Estado de São Paulo, o início da carreira docente. Para essa reflexão, a construção dos dados se deu por meio de narrativas escritas e orais, que tiveram como suporte os instrumentos da Pedagogia Freinet, que visa uma escola ligada à vida, tendo como convicção que todo ser humano precisa se comunicar, criar, agir, expondo suas ideias e sentimentos, reafirmando seus princípios, promovendo o diálogo para uma formação humanizadora. Considerando tais princípios e fundamentos na Pedagogia Freinet, seis professores iniciantes, egressos do curso de pedagogia, foram convidados a narrar suas experiências iniciais da carreira, bem como compartilhar suas trajetórias de formação, tendo como instrumentos a troca de correspondência, a roda de conversa, o livro da vida, o jornal de parede e assembleia.

Palavras-chave: Pedagogia Freinet. Formação Docente. Narrativas.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATIVIDADE CULTURAL

Espetáculo de Teatro: Trégua

Direção: Cássio Machado



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

JANTAR COOPERATIVO



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

DIA 16/07 (QUARTA-FEIRA)

ATELIÊ LONGO 1

Thaís Tkatchuk Ferreira

Rádio na Sala de Aula: Encontros com a Pedagogia Freinet

O objetivo do Ateliê é apresentar o trabalho desenvolvido com uma turma de 4º ano da Escola Curumim, que envolveu a criação de uma Rádio com a gravação de 3 programas, disponibilizados na internet para acesso de todos. Ao realizar esse trabalho, nos encontramos com os princípios e instrumentos da Pedagogia Freinet e pudemos observar as crianças dando seu próprio sentido à escrita, à leitura, à pesquisa, à leitura em voz alta, à comunicação de suas pesquisas e expressão de seus sentimentos e pensamentos. Sem dúvida, essa experiência transformou o meu fazer professora e pretendo compartilhá-la com outros educadores, a partir da produção de um programa de rádio no Ateliê.

Palavras-chave: Pedagogia Freinet. Rádio. Experiência.

Link do programa de rádio:

<https://drive.google.com/file/d/1daJKN-viZitbtImB9A-cWeEoDA0USY1l/view?usp=sharing>

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ LONGO 2

Ana Flávia Valente Teixeira Buscariolo

Isabella Maria Lara Carvalho

Vivenciando os instrumentos freinetianos: possibilidades de trabalho da Educação Básica à Universidade

Este ateliê propõe uma imersão nos instrumentos pedagógicos desenvolvidos por Célestin Freinet, destacando sua pertinência e potência em diferentes etapas da educação formal – da Educação Infantil à Universidade. A atividade se estrutura a partir de vivências práticas que convidam os participantes a vivenciarem os instrumentos freinetianos, baseados na cooperação, na expressão livre e na construção coletiva do conhecimento. O objetivo é que essa vivência favoreça a reflexão crítica sobre as próprias práticas educativas, bem como incentive novas formas de mediação que valorizem a escuta, a autonomia e a produção significativa.

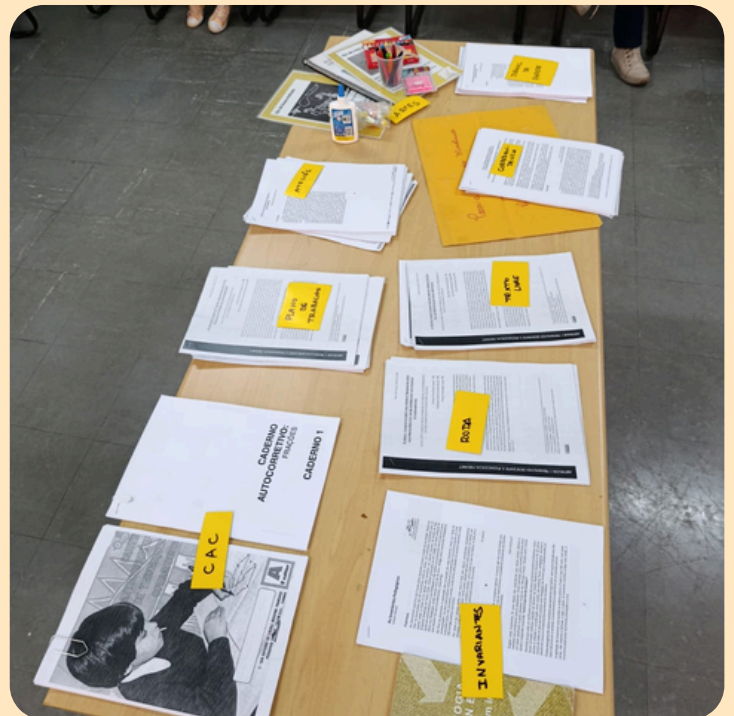
Durante o encontro, serão explorados dispositivos como o texto livre, o livro da vida, o jornal escolar, os planos de trabalho e as correspondências entre grupos. O ateliê destina-se a educadores interessados em ampliar sua perspectiva pedagógica por meio de experiências

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

fundamentadas na pedagogia freinetiana e em uma concepção democrática de ensino.

Palavras-chave: Instrumentos freinetianos, formação, vivência.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ LONGO 3

Flávio Boleiz Júnior

Flander de Almeida Calixto

Paulo Freire, vida e obra - estudo e diálogos

O ateliê abordará, de forma dialogada, a trajetória de Paulo Freire, destacando sua contribuição para a educação libertadora e sua luta contra a opressão social e educacional. Durante a Primeira República, a educação popular expandiu-se, mas manteve-se limitada e voltada à formação de trabalhadores disciplinados, conforme os interesses dos setores dominantes. Freire emergiu como um educador que alinhado à pedagogia do diálogo. A experiência mais importante foi em Angicos (1963), onde alfabetizou 300 trabalhadores em 40 horas. Com o golpe de 64, foi preso, exilado e viveu no exterior até 1980. Retornou ao Brasil e, na década de 1990, trabalhou como Secretário de Educação de São Paulo. Por meio de vídeos e textos, abordaremos profundamente a vida e a obra do patrono da Educação do Brasil relacionando-as com a vida e obra de Freinet.

Palavras-chave: Paulo Freire, diálogo, Freinet



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ LONGO 4

Elisandra Teixeira Machado Prado

Luana Romero Lopes

Tânia Francisca da Rocha

Complexos de Interesse na Educação Infantil

Neste ateliê faremos um tateio entre teoria e prática dos complexos de interesse defendida por Freinet, explorando seus eixos e instrumentos como o Livro da Vida, a Roda de Conversa, o Tateio Experimental e os Ateliês. Passaremos por teoria, relato de projetos na Educação Infantil e vivências coletivas.

Palavras-chave: Complexos de interesses. Prática pedagógica.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ CURTO

Geise Martins

Entre Brincadeiras e Palavras: A Natureza da Infância

Este Ateliê tem o objetivo de apresentar um projeto desenvolvido por mim e pela auxiliar de sala, em 2024, com uma turma de 1º período da Educação Infantil (crianças de 4 e 5 anos de idade), que teve como encerramento uma mostra pedagógica apresentada pelas crianças para suas famílias, comunidade escolar e visitantes. O trabalho foi desenvolvido contemplando a literatura infantil, o brincar livre, a arte e a natureza. Selecionamos alguns livros de literatura infantil que abordam os cinco elementos da natureza (terra, água, ar, fogo e éter). A partir da leitura dessas narrativas, desenvolvemos diversas vivências com as crianças. A arte esteve presente por meio de pinturas com aquarela, tintas naturais e guache, além de momentos com músicas, contações de histórias e a própria literatura, que consideramos a arte da palavra. O brincar livre está sempre presente no cotidiano das nossas crianças e é considerado essencial para o desenvolvimento da primeira infância. Por isso, incluímos nesses momentos oportunidades para que as crianças brincassem com os cinco elementos da natureza, Natureza esta, que é a

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

âncora de toda a nossa prática pedagógica e está presente diariamente em nossa rotina. No entanto, neste trabalho específico, demos ênfase especial à natureza que habita a nossa escola. A experiência contribuiu para reforçar a minha concepção de educação infantil e de criança, ativa e produtora de cultura, tal como Freinet defendia em sua militância por uma escola do povo. Além de perceber o potencial de cada uma, o envolvimento e a alegria manifestadas por elas no processo, ajudou-me a ter certeza de que o trabalho produtivo escolar deve ser dinâmico, em que cada sujeito participa com autonomia de todo o processo criativo.

Palavras-chave: criança, natureza, literatura infantil, brincar



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ CURTO

Haroldo de Resende

O docente endividado na escola do cansaço

Considerando o atual ordenamento neoliberal, propõe-se discutir a dívida, não só no seu aspecto financeiro, mas principalmente no subjetivo, como uma técnica de governo da população na consubstanciação da sociedade do cansaço que se caracteriza pela maximização do desempenho individual. Se de um lado o endividamento torna-se função crucial da moeda ou da economia no âmbito da educação; de outro, é a norma da produtividade que incide sobre o docente, levando-o a cada vez mais e sempre competir consigo mesmo, além da concorrência que estabelece com os outros, o que configura uma hipoteca de si mesmo e de seu próprio futuro no mercado comum da vida humana.

Palavras-chave: Dívida. Escola do cansaço. Subjetividade docente.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

ATELIÊ CURTO

Raquel Pereira Soares

Melhoramento de texto com crianças iniciantes na escrita: possibilidades de trabalho e de correção na sala de aula

Na escola ainda observamos a produção de texto como tarefa avaliativa, ou seja, a criança escreve porque o professor solicita uma redação e, ao final, o texto será apenas corrigido e devolvido ao aluno. Contrariamente a esse princípio, partimos do pressuposto que após a produção escrita, devemos iniciar com as crianças o trabalho de estudo e de correção dos textos (Freinet, 1976). A proposta desse ateliê é estudar o melhoramento de texto de crianças iniciantes na escrita. Para isso, utilizarei de textos infantis, extraídos da minha pesquisa de doutorado, e analisarei juntos com os participantes como ensinar as crianças a continuarem seus escritos a partir dos enunciados incompletos (Goés e Smolka, 2001).

Palavras-chave: Pedagogia Freinet, Produção de texto, Melhoramento de texto.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Roda de conversa

Ana Lúcia da Silva

Tecendo a democracia na creche- de mãos dadas com Freinet e Freire

Relato de experiência da coordenação do CEI Vila Santa Inês na periferia de São Paulo, sobre trabalho de construção de processos de gestão democrática, a partir do ofício da Coordenação pedagógica. Construção de processos de diagnóstico-parcerias, fortalecimentos dos fóruns de participação comunitária Conselho de CEI e Associação de pais e mestres, formação continuada com foco na implicação dos sujeitos e participação ativa nas discussões e deliberações, construção coletiva de documentos norteadores de formação continuada- PEA Projeto Especial de Ação e de organização interna, reconstrução do Projeto Político Pedagógico. Concepção no trabalho cooperativo, envolvendo todos os seguimentos do Centro de Educação Infantil, crianças, famílias, professoras, Assistentes técnicos educacionais, agentes escolares e diretora, assistente de direção e supervisores escolares. A compreensão da premissa da gestão democrática – e, mais ainda, a disponibilidade para praticá-la – pode, acredito, definir os caminhos de toda a comunidade escolar.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Palavras-chave: Gestão democrática no CEI. Trabalho cooperativo na educação. Democracia e primeira infância. Participação das famílias. Qualidade da educação Infantil.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

LANÇAMENTO DE LIVROS + SARAU



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

LANÇAMENTO DE LIVROS + SARAU



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

DIA 17/07 (QUINTA-FEIRA)

AULAS-PASSEIO

MOVIMENTOS DOS TRABALHADORES SEM TERRA (MST)
ASSENTAMENTO FLÁVIA NUNES



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

AULAS-PASSEIO

COZINHAS SOLIDÁRIAS/COMUNITÁRIAS



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

AULAS-PASSEIO

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFU - ADUFU



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Mesa Redonda: "Saúde mental, medicalização da infância e uso de telas no mundo atual"

Gláucia de Melo Ferreira

Maria José Ribeiro

Valéria A. Dias Lacerda de Resende



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

DIA 18/07 (SEXTA-FEIRA)

ASSEMBLEIA DO ENCONTRO



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

DIA 18/07 (SEXTA-FEIRA)

ASSEMBLEIA DO ENCONTRO



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NOS
ATELIÊS LONGOS E CURTOS.



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Mesa Redonda

“Pedagogia Freinet: atendo a todos e a cada um.”

Ana Flávia Valente Teixeira Buscariolo

Flávio Boleiz Júnior



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Durante os dias do evento, nossas crianças se divertiram com a contação de histórias, exploraram o pé de livro e brincaram bastante na brinquedoteca da nossa universidade!



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

FECHAMENTO DO EVENTO



IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

DECLARAÇÃO DO IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

PREÂMBULO

A educação brasileira tem sido assediada de muitas maneiras perversas, que se abatem sobre o trabalho docente em todos os segmentos, da Educação Infantil ao Ensino Superior, plenas da “malvadeza neoliberal” que se destacam, principalmente, por meio de ações de sucateamento, desmantelamento, privatização e comercialização dos processos de produção do conhecimento, propiciando às classes colonialistas, cada vez maior centralização do poder e privilégios que advém da exploração das classes trabalhadoras.

A meritocracia e a militarização da educação têm campeado em todos os rincões do país, apoiados por uma rede de comunicação que não reflete os valores históricos da sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que grassa o que Célestin Freinet chamou de “escolismo”, como doença escolar a se abater sobre discentes e docentes que apresentam um quadro de doenças mentais advindas da desvalorização por quê vem passando todos os processos educacionais públicos que, mesmo buscando sobreviver com um mínimo de dignidade e qualidade socialmente referenciadas, debatem-se moribundos diante da precarização a que são submetidos como forma de garantia do status quo por parte das elites nacionais.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Os princípios fundamentais da Pedagogia Freinet, a saber, a livre expressão, a cooperação, a Educação do trabalho e a autonomia; encontram tamanha resistência por parte dos conservadores que pululam nas diferentes classes sociais, que a cada dia maiores dificuldades enfrentam para efetivarem-se nos fazeres educativos mais progressistas.

O aligeiramento dos processos de estudos fomentados pelo abuso de tecnologias, dominam o cenário nacional – especialmente com as telas dos smartphones –, que espalham o apreço pelos textos curtos, portadores de mensagens sem aprofundamento ou argumentação racional. Consequentemente, dificultam o estabelecimento de processos de produção de conhecimentos qualificados pautados em argumentos fundamentados por princípios científicos. Disseminam mentiras, irracionalidades e informações falsas causando confusão dificultando a disseminação de valores sociais.

Diante da desesperança que se abate sobre a sociedade, em tempos de exacerbação da competitividade e do individualismo, as enfermidades vêm atacando com adoecimento mental desde as crianças em idade pré-escolar até docentes de cursos superiores e de pós graduação em todo o país. Com isso, a medicalização cresce em muitas salas de aula, controlando quimicamente os comportamentos de educadores e educandos que não escapam às mazelas dos tempos atuais.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

A rotulação advinda de tal situação, marca os sujeitos com a pecha da anormalidade, enquanto que o atendimento do Sistema Único de Saúde passa ao largo da maioria dos casos, deixando na mão, principalmente os mais pobres. Consequentemente nega-lhes a possibilidade de encontrar meios de construir uma condição a que Paulo Freire chamava de “vocação do ser mais”, delegando o “ser menos” – que não é vocação dos seres humanos – de forma naturalizada a partir da situação degradante em que vivem.

Nesse mar de percalços e dificuldades, Paulo Freire e Célestin Freinet representam uma possibilidade de transformação da educação e de toda a condição social. Como afirma Freire, “a educação não transforma o mundo”, mas ela “transforma os seres humanos e estes mudam o mundo”.

Além disso, contra a voracidade do neoliberalismo, o mestre pernambucano afirmou que “o mundo não é: ele está sendo”. Enquanto não assumirmos o compromisso de transformar a sociedade, o mundo não se realiza para as pessoas, mas para as coisas. O ser humano é o criador das riquezas. Se estas não podem servir à maioria dos humanos, atendem somente aos interesses de alguns poucos e fomentam a maior desigualdade social, a destruição do planeta, a promoção de inúmeras guerras – dizimando inocentes – e a promoção permanente de injustiças entre as nações.

A educação defendida por Freinet, baseada no coletivo como centro da construção social, propõe um outro processo educativo, colocando o educando no centro, ao fomentar a humanização dos sujeitos pela sociabilidade do trabalho, num ambiente de acolhimento inclusivo, justo e transformador.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

DECLARACIÓN DEL IX ENCUENTRO NACIONAL REPEF

PREÁMBULO

La educación brasileña ha sido asediada de múltiples maneras perversas, que recaen sobre el trabajo docente en todos los niveles, desde la Educación Infantil hasta la Educación Superior, impregnadas de la "maldad neoliberal", que se manifiesta principalmente a través de acciones de precarización, desmantelamiento, privatización y mercantilización de los procesos de producción del conocimiento, permitiendo a las clases colonialistas una creciente centralización del poder y privilegios derivados de la explotación de las clases trabajadoras.

La meritocracia y la militarización de la educación se han expandido por todos los rincones del país, respaldadas por una red de comunicación que no refleja los valores históricos de la sociedad brasileña, mientras prolifera lo que Célestin Freinet llamó "escolismo", como enfermedad escolar que recae sobre estudiantes y docentes que presentan cuadros de enfermedades mentales derivadas de la desvalorización por la que atraviesan todos los procesos educativos públicos que, aunque luchan por sobrevivir con un mínimo de dignidad y calidad socialmente referenciada, agonizan frente a la precarización impuesta como forma de garantizar el status quo por parte de las élites nacionales.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

Los principios fundamentales de la Pedagogía Freinet –a saber, la libre expresión, la cooperación, la educación para el trabajo y la autonomía– encuentran una resistencia tan fuerte por parte de los sectores conservadores, presentes en diversas clases sociales, que cada día enfrentan mayores dificultades para concretarse en las prácticas educativas más progresistas.

El aligeramiento de los procesos de estudio fomentado por el abuso de las tecnologías domina el escenario nacional –especialmente con las pantallas de los smartphones–, que promueven el gusto por textos breves, portadores de mensajes sin profundidad ni argumentación racional. En consecuencia, dificultan el establecimiento de procesos de producción de conocimientos cualificados basados en argumentos fundamentados en principios científicos. Difunden mentiras, irracionalidades e informaciones falsas, generando confusión y dificultando la diseminación de valores sociales.

Frente a la desesperanza que afecta a la sociedad en tiempos de exacerbación de la competitividad y del individualismo, las enfermedades están atacando con padecimientos mentales desde niños en edad preescolar hasta docentes de cursos superiores y de posgrado en todo el país. Con ello, la medicalización crece en muchas aulas, controlando químicamente los comportamientos de educadores y educandos que no escapen a los males de estos tiempos.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

La estigmatización derivada de tal situación marca a los sujetos con el sello de la anormalidad, mientras que la atención del Sistema Único de Salud pasa de largo en la mayoría de los casos, dejando desamparados principalmente a los más pobres. En consecuencia, se les niega la posibilidad de encontrar los medios para construir una condición que Paulo Freire denominaba la “vocación de ser más”, relegándolos al “ser menos” –que no es vocación del ser humano– de forma naturalizada a partir de la situación degradante en la que viven.

En este mar de obstáculos y dificultades, Paulo Freire y Célestin Freinet representan una posibilidad de transformación de la educación y de toda la condición social. Como afirma Freire, “la educación no transforma el mundo”, pero “transforma a las personas y estas cambian el mundo”.

Además, en contrario a la voracidad del neoliberalismo, el maestro brasileño afirmó que “el mundo no es: está siendo”. Mientras no asumamos el compromiso de transformar la sociedad, el mundo no se realiza para las personas, sino para las cosas. El ser humano es el creador de las riquezas. Si estas no pueden servir a la mayoría de los humanos, solo atienden a los intereses de unos pocos y fomentan una mayor desigualdad social, la destrucción del planeta, la promoción de incontables guerras –diezmando a inocentes– y la perpetuación de injusticias entre las naciones.

La educación defendida por Freinet, basada en lo colectivo como eje de la construcción social, propone otro proceso educativo, colocando al educando en el centro, al fomentar la humanización de los sujetos a través de la sociabilidad del trabajo, en un ambiente de acogida inclusivo, justo y transformador..

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

A MOÇÃO

Em reunião da Rede dos Educadores e Pesquisadores da Educação Freinet, de 15 a 18 de julho de 2025, na Universidade Federal de Uberlândia – UFU – formulou-se esta moção em defesa da educação democrática, inclusiva, saudável e de qualidade socialmente referenciada, que se faz a partir do compromisso entre seus membros. Reiterando a posição assumida pela Rede dos Movimentos Freinet da América, “nos mantemos conscientes da necessidade de nos organizarmos para reagir contra o esquecimento, contra a apatia e a erosão das lutas sociais e a criminalização dos protestos públicos como formas legítimas” de luta e recusa ao estado de colonização e dominação das classes hegemônicas. Reafirmamos a urgente necessidade de “professoras e professores revolucionários, emancipadores, contestadores, intelectuais transformadores e catalisadores de mudança. Educadores com profundo amor pela humanidade, pelas crianças e pelos jovens por quem trabalhamos” (REMFA, 2019).

Reforçamos nossa luta unidos em prol dos valores que consideramos imprescindíveis na construção da Educação em que acreditamos.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

LA MOCIÓN

En reunión de la Red de Educadores e Investigadores de la Educación Freinet –REPEF–, del 15 al 18 de julio de 2025, en la Universidad Federal de Uberlândia –UFU– se formuló esta moción en defensa de una educación democrática, inclusiva, saludable y de calidad socialmente referenciada, construida a partir del compromiso entre sus miembros.

Reiterando la posición asumida por la Red de Movimientos Freinet de América, “nos mantenemos conscientes de la necesidad de organizarnos para reaccionar contra el olvido, contra la apatía y la erosión de las luchas sociales y contra la criminalización de las protestas públicas como formas legítimas” de lucha y rechazo al estado de colonización y dominación de las clases hegemónicas.

Reafirmamos la urgente necesidad de “maestras y maestros revolucionarios, emancipadores, contestatarios, intelectuales transformadores y catalizadores del cambio. Educadores con profundo amor por la humanidad, por los niños y jóvenes con quienes trabajamos” (REMFA, 2019).

Reforzamos nuestra lucha, unidos en pro de los valores que consideramos imprescindibles para la construcción de la Educación en la que creemos.

IX ENCONTRO NACIONAL REPEF

FREINET: DA EDUCAÇÃO INFANTIL À UNIVERSIDADE

NOS VEMOS NO PRÓXIMO
ENCONTRO!



ACESSE O LINK PARA ACESSAR AS FOTOS DO NOSSO ENCONTRO:
[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/DRIVE/FOLDERS/1HG7EZIIDJBMMMP4MADNQQ00AGZCF4JEMG?USP=DRIVE_LINK](https://drive.google.com/drive/folders/1HG7EZIIDJBMMMP4MADNQQ00AGZCF4JEMG?USP=DRIVE_LINK)